



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E A DISTÂNCIA.
COORDENAÇÃO DO PARFOR
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JOSIANE FERREIRA DE LIMA

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA CRECHE: CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO
DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

Campina Grande/PB

2019

JOSIANE FERREIRA DE LIMA

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA CRECHE: CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO
DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/à
Coordenação /Departamento do Curso de Licenciatura em
Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada
em Educação Física.

Orientadora: Profa. Dra. Glória Maria Leitão de Souza Melo.

Campina Grande/PB

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L732b Lima, Josiane Ferreira de.
Brinquedos e Brincadeiras na Creche [manuscrito] :
contribuições do estágio docente em educação física / Josiane
Ferreira de Lima. - 2019.
17 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD -
Campina Grande , 2019.
"Orientação : Profa. Dra. Glória Maria Leitão de Souza
Melo , UEPB - Universidade Estadual da Paraíba ."
1. Educação Física. 2. Educação física. 3. Educação
infantil. 4. Estágio supervisionado. I. Título
21. ed. CDD 796

JOSIANE FERREIRA DE LIMA

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA CRECHE: CONTRIBUIÇÕES DO
ESTÁGIO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

Trabalho de Conclusão de Curso
(Artigo) apresentado a/à
Coordenação /Departamento do
Curso de Licenciatura em Educação
Física da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciada em
Educação Física.

Aprovada em: 09/11/2019.

BANCA EXAMINADORA



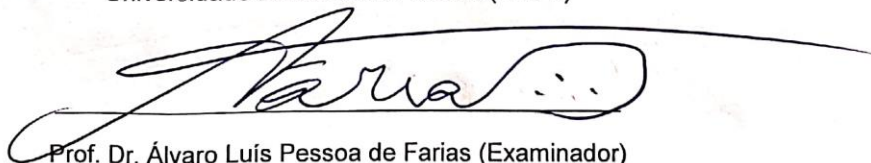
Profa. Dra. Glória Maria Leitão de Souza Melo (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Me Rochane Villarim de Almeida (Examinadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias (Examinador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, Joana Rodrigues (in memoriam) e Luís Ferreira (in memoriam),
mesmos não estando fisicamente sentia
muita força para continuar no Curso, a
todos os meus irmãos e amigos que de
forma direta e indireta me ajudaram a esta
formação DEDICO.

“O brincar que é originado pelas crianças dentro da estrutura Educacional dá a elas a liberdade e a segurança necessária para se Expressarem imaginativamente. E dá aos educadores oportunidades para observação de alta qualidade.”

(MOYLE, e cols., 2006, p.206)

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus, por me permitir chegar essa etapa, mesmo nos momentos difícil enfrentado não desanimou, me deu conforto para seguir.

Aos meus Pais Joana Rodrigues da Silva e Luís Ferreira de Lima (in memoriam) onde sempre pedia força, que sei que se estivesse aqui me incentivariam cada vez mais.

A todos os meus irmãos, pelo o apoio e incentivo que me deram.

Aos meus colegas de sala, que direta e indiretamente me ajudaram durante todo esse percurso.

A minha orientadora Profa. Dra. Glória Maria Leitão de Souza Melo que muito me contribui na construção deste Trabalho com sua disponibilidade, desejo que Deus ilumine sempre seus passos, e a todos os outros Professores que trilharam meu caminho nesta Formação Acadêmica.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO INFANTIL	10
3. CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA	11
4. METODOLOGIA.....	13
5. BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA CRECHE: EXPERIÊNCIA DURANTE O ESTÁGIO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA.....	14
6. RESULTADOS E DISCURSÕES.....	15
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
8. REFERÊNCIAS.....	17

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA CRECHE: CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

Josiane Ferreira de Lima¹

RESUMO

O principal objetivo do presente trabalho é discutir acerca da importância do brincar no desenvolvimento da criança que frequenta a Educação Infantil, destacando contribuições da Educação Física Escolar neste nível da educação. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, do tipo pesquisa ação, que envolveu crianças de 03 anos de idade, que frequentavam a creche, em uma instituição pública localizada na cidade de Dona Inês. O corpus investigativo foi constituído a partir da nossa própria experiência docente, na condição de aluna estagiária do Curso de Licenciatura em Educação Física, através de um projeto didático, caracterizado por uma metodologia lúdica, que buscou o respeito aos limites biológicos das crianças envolvidas, bem como a exploração de espaços e brinquedos disponíveis. Os dados evidenciam, dentre outros, que no espaço institucional da creche, é possível a exploração de diversas brincadeiras e brinquedos, que favorece o desenvolvimento motor da criança, permitindo-lhe o exercício do seu direito às atividades lúdicas, na interação com outras crianças e com professoras. Concluímos que a Educação Física pode contribuir de sobremaneira para o desenvolvimento de atividades lúdicas, especificamente atividades motoras. Na Educação Infantil a criança brinca, aprende, e se desenvolve integralmente.

Palavras-chave: Educação Física; Educação física; Educação Infantil; Estágio Supervisionado.

¹¹ Aluna concluinte do curso de Educação Física, pelo PARFOR/UEPB.

ABSTRACT

The main objective of this paper is to discuss about the importance of playing in the development of children who attend kindergarten, highlighting the contributions of Physical Education at this level of education. This is a qualitative study, of the action research type, that involved 03-year-old children attending day care in a public institution located in the city of Dona Inês. The investigative corpus was constituted from our own teaching experience, as an intern student of the Physical Education Bachelor Course, through a didactic project, characterized by a playful methodology, which sought to respect the biological limits of the children involved, as well as such as exploring available spaces and toys. The data show, among others, that in the nursery's institutional space, it is possible to explore various games and toys, which favors the child's motor development, allowing him to exercise his right to play activities, in interaction with other children and children. with teachers. We conclude that Physical Education can greatly contribute to the development of recreational activities, specifically motor activities. In kindergarten the child plays, learns, and develops integrally.

Palavras-chave: Keywords: Physical Education; PE; Child education; Supervised internship..

1. INTRODUÇÃO

Estudos apontam que o brinquedo e a brincadeira são fundamentais no desenvolvimento da criança. Por isso a importância de se favorecer espaços para atividades lúdicas nas instituições escolares, desde a Educação Infantil. A Educação Física pode contribuir, de sobremaneira, no planejamento e favorecimento desses espaços. Nos primeiros anos da vida escolar, o desenvolvimento motor é impulsionado através dessas brincadeiras, e é possível, por parte do docente, a percepção de habilidades apresentadas pelas crianças, até mesmo dificuldades, que na maioria das vezes os pais não conseguem perceber.

A função do brinquedo é a brincadeira. O brinquedo estimula a brincadeira e convida a criança para esta atividade. A brincadeira é definida como uma atividade livre, que não pode ser delimitada e que, ao gerar prazer, possui um fim em si mesmo. Um conjunto de autores como Bomtempo e Colaboradores (1986), Friedmann (1996), Kishimoto (1999) e Alves (2001) confirmam e reforçam essa ideia.

Bomtempo e colaboradores (1996) colocam que a brincadeira é uma atividade espontânea e que proporciona à criança condições saudáveis para o seu desenvolvimento social e biológico. Friedmann (1996) diz que a brincadeira tem características específicas.

O brincar favorece o crescimento da criança, fazendo com que desenvolva suas habilidades e o desenvolvimento infantil caracteriza-se pelos avanços da criança, no enfrentamento e superação de desafios.

A criança se expressa pelo ato lúdico e é através desse ato que a infância carrega consigo as brincadeiras. Elas perpetuam e renovam a cultura infantil, desenvolvendo formas de convivência social, modificando-se e recebendo novos conteúdos, a fim de se renovar a cada nova geração. É pelo o brincar, e a repetição da brincadeira, que a criança saboreia a vitória da aquisição de um novo saber, e fazer, incorporado a cada novo brincar.

Decorrente da nossa experiência em Estágio Docente, de Educação Física, este trabalho irá oferecer subsídios para discussão acerca do brincar no desenvolvimento infantil, bem como o papel da Educação Física no ambiente escolar, desde a Educação Infantil.

Ademais, também através do referido Estágio, foi possível o desenvolvimento de diversas formas de brincar: brincadeiras dirigidas; brincadeiras livres; brincadeiras individualizadas, onde crianças optam por brincar sozinhas; e brincadeiras coletivas, onde crianças brincam em interações mútuas. Durante todo o período de Estágio, foi notória a importância de se propiciar, à criança, a liberdade para a experiência do brincar, para que esta pudesse vivenciar e significar esta experiência, fundamental em seu desenvolvimento.

Por fim, o trabalho está estruturado da seguinte maneira: no primeiro item abordamos sobre Educação Física e a Educação Infantil; no segundo, sobre as contribuições do brincar para o desenvolvimento da criança; e por fim, no terceiro, sobre Brinquedos e brincadeiras na creche: Experiência durante o Estágio docente em Educação Física. Neste último item são evidenciados os dados do nosso estudo.

2. EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO INFANTIL.

A inserção da Educação Física, na Educação Infantil, bem como a produção de conhecimento, voltada para esta inserção, não é recente. Entretanto, é perceptível, que, mesmo após anos de pesquisas, a ideia de infância no contexto pedagógico, ou seja, num contexto voltado para o campo da Pedagogia, continua, de forma geral, dotada de significações ideológicas, conforme ressalta Charlot (1983). A criança ainda continua expropriada de sua realidade social, fruto de uma visão fundamentada, não na análise da condição infantil, mas em uma concepção de natureza infantil, que mascara a significação social de infância, como afirma Kramer (1995).

Para iniciarmos esta discussão é importante destacar o que entendemos por infância. Concordamos com Oliveira (2005), que entende a infância como construção social, que reflete as variações da atividade humana, portanto, das relações de produção existentes. Nessa perspectiva, consideramos a criança como sujeita de relações sociais, um ser que é e não um vir ser, que se encontra inserido num determinado contexto social.

Conforme Sayão (1997), a principal influência teórica da Educação Física na Creche são: a recreação, a psicomotricidade e o desenvolvimento motor. Entretanto, tal influência não se manifesta isolada na medida em que várias das abordagens se utilizam discursos articulados. Para essa autora, o funcionamento da Educação

Física tende a uma visão fragmentária desta, sala e da creche em que destacam: a dicotomia corpo e mente sala e pátio e teoria e prática. ..

Diante da discussão da Educação Física e Educação Infantil, compreendemos que a primeira está presente na Educação Infantil, desde o início da vida da criança, quando da expressão do mais simples movimento corporal, podendo contribuir de sobremaneira para o favorecimento de práticas pedagógicas que visem, em especial, o desenvolvimento motor dessa criança. Podemos dizer que ambas estão ligadas em uma mesma conexão de desenvoltura.

Vendo essas discursões é notável que a Educação Física Escolar, na Educação Infantil vem a contribuir com evolução, desenvolvimento, com habilidades e ate mesmo com interação das demais crianças, a Educação Física deve está presente desde anos iniciais para esse desenvolvimento.

3. CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.

Assim quando falamos em contribuições do Brincar para o desenvolvimento da criança, Moyles (2002, p, 21) diz que “o brincar é realizado por puro prazer e diversão e cria uma atitude alegre em relação à vida e à aprendizagem”, pois através deste momento de descontração que percebe na sinceridade e a pureza na realização da mesma, além de sinalizar que a brincadeira é importante e que ajuda no desenvolvimento da criança.

Quando a criança brinca se revela em suas atitudes e capacidades, por ser neste momento o espaço livre para criar e recriar sua maneira de brincar, além de ampliar o conhecimento de si mesma, pois segundo Moyles (2002, p, 33)” por meio do brincar livre, exploratório, as crianças aprende alguma coisas sobre situações, pessoas, atitudes e respostas, materiais, propriedades, texturas, estruturas, atributos visuais e auditivos cinéticos”.

A parti do momento que a criança brinca ela mostra sua imaginação ate o momento que esta vivendo, mostrando pelo o seu interior tudo que esta ao seu convívio, a brincadeira para criança favorece um bom desenvolvimento.

O brincar relaciona-se ainda com a aprendizagem brincar é aprender; na brincadeira, reside à base daquilo que, mais tarde, permitirá à criança aprendizagens mais elaboradas. O lúdico torna-se, assim uma

proposta educacional para o enfrentamento das dificuldades no processo ensino-aprendizagem. (ROLIM, 2008, p 178)

Diante dessa citação vejo que a relação do brincar contribui no desenvolvimento da criança, desde habilidades motoras até a aprendizagem. As brincadeiras permitem que a criança se envolva, expondo sentimentos e significando as experiências através da brincadeira.

Segundo Lebovici e Diatkine (2002) apontam que a maneira como a criança brinca indica como ela está e como ela é. Assim, o brinquedo é importante e deve ser concebido como a expressão dos modos atuais de organização da personalidade da criança, e como um modo estruturante em relação às organizações tardias.

Vygotsky (2000) considera a brincadeira um grande desenvolvimento que, como foco de uma lente de aumento, contém todas as tendências do desenvolvimento de forma condensada. Para o autor, a brincadeira fornece ampla estrutura básica para mudanças das necessidades e das consciências. Nas brincadeiras, as crianças ressignificam o seu viver e os seus sentimentos.

O brincar é o principal para a criança, pois tem todo um conjunto onde desenvolve na coordenação motora, desenvolvimento intelectual entre outros, fazendo com que a criança se envolva com o mundo das brincadeiras.

A dimensão “mágica” da brincadeira esta no sentimento que a criança extrai dela, de que mesmo sendo apenas uma criança, sujeita às restrições do mundo adulto, subitamente se torna senhora de si [...] Ela própria estabeleceu a tarefa, e também executou sozinha, sem ajuda de ninguém. Existe mágica maior do que usar um artifício simples, sem significado, para qualquer outra pessoa e, por esse mesmo artifício, livra-se de uma vida de servidão e ingressar numa liberdade? É um segredo maravilhoso, ainda, mas empolgante porque ninguém pode advinha-los, especialmente os adultos (BETTELHEIM, 1989, p.204).

Podemos nos embasar em Antunes (1974) e observar que os conteúdos da Educação Física se dão através de esportes, danças, ginastica e lutas. Ainda respaldada em Antunes (1974) podemos dizer que conhecemos nosso corpo a parti dos jogos, atividades de faz de conta e brincadeiras. Assim sendo compreendida a importância do desenvolvimento corporal, e sua função, a Educação Física

corresponde a uma nova expectativa, como linguagem e conhecimento a ser sistematizado.

Um de seus objetivos deve ser o desenvolvimento de atitudes e conceitos, como participação, cooperação, solidariedade, autonomia, criatividade, fraternidade, dentre tantos outros (ANTUNES, 1974, p.64).

Considerando a importância do brincar para o desenvolvimento da criança deve ressaltar que devemos sempre compreender o valor do brincar de cada um, pois é no brincar que favorece as possibilidades para as crianças desenvolver seus potenciais. A criança brincando vai expressando seus sentimentos.

4. METODOLOGIA

Para um melhor delineamento do percurso investigativo, faz-se necessário a definição de caminhos para o alcance dos fins a que se pretende alcançar.

Na definição da natureza deste percurso, conforme os fins estabelecidos, pudemos defini-lo como de natureza qualitativa. “[..] Hoje, a pesquisa qualitativa ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes” (GODOY, 1995, p 21).

O tipo de pesquisa foi definido, como Pesquisa-Ação, por entendermos que os dados coletados mantiveram uma relação direta com nossa própria atuação em Estágio Docente.

Essa pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Infantil Maria Eugênia, localizada na Cidade de Dona Inês na turma de Educação Infantil crianças de Creche, faixa etária 03 anos o período dessa coleta, ou seja, o período do Estágio foi de 23/07/2019 até 13/08/2019.

5. BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA CRECHE: EXPERIÊNCIAS DURANTE ESTÁGIO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

O Estágio foi realizado na Escola Municipal do Ensino Infantil Professora Maria Eugênia, localizada na Cidade de Dona Inês PB. Observamos uma turma da creche, com 18 crianças, faixa etária de 03 anos, no turno da Tarde, no período de 23/07/2019 até 13/08/2019. Nesse período, através de um planejamento prévio, foram realizadas atividades lúdicas, com ênfase no desenvolvimento motor. O período do planejamento envolveu: leitura e planos de aulas, organização do material. Ao final da execução das atividades, ocorreu a culminância.

Durante o Estágio, no período de observação, foi possível identificar os tipos de brincadeiras e os brinquedos, mais frequentemente explorados por crianças na faixa etária dos 03 anos. A partir dessas observações, demos início ao planejamento de atividades que seriam exploradas durante o referido Estágio. Procuramos, inicialmente, deixar as crianças a vontade para brincar, conforme suas preferências e imaginações.

Posteriormente, buscamos a execução do planejamento, previamente elaborado, favorecendo diversas brincadeiras, às quais pudessem explorar, predominantemente, movimentos simples do corpo, a exemplo de atividades com arcos, equilíbrio, postura, habilidades motoras e circuito motor.

Quando se conhece as crianças, o planejamento das atividades lúdicas se torna mais fácil, e com isso a também facilidade em planejar uma metodologia adequada ao nível de desenvolvimento da criança, bem como ao nível de educação em que está se insere, no caso à Educação Infantil, onde limites, inerentes à maturidade biológica e social, devem ser respeitados, bem como os espaços interacionais entre as próprias crianças e entre estas e os adultos.

Ainda durante às observações, constatamos que os brinquedos mais usados pelas crianças eram os bambolês, as bolas, o escorrego, e a corda. Estes foram aproveitados em nosso planejamento para o Estágio Docente, a fim de que as crianças se sentissem mais a vontade para brincar, no decorrer deste Estágio.

Conforme Velasco (1996), o brinquedo é a oportunidade de desenvolvimento. Brincando, a criança experimenta, descobre, inventa, aprende e confere habilidades.

Além de estimular a curiosidade, a autoconfiança e autonomia, proporcionam o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração e da atenção.

O brinquedo traduz o real para a realidade infantil. Suaviza o impacto provocado pelo tamanho e pela força dos adultos, diminuindo o sentimento de impotência da criança brincando, sua inteligência e sua sensibilidade estão sendo desenvolvidas. A qualidade de oportunidade que estão sendo oferecida á criança através da brincadeira e o brinquedo garante que suas potencialidades e suas afetividades se harmonizem.

O prazer não pode ser considerado a característica definidora do brinquedo, como muitos pensam. O brinquedo na verdade, preenche necessidades, entendendo-se estas necessidades como motivas que impelem a criança á ação. É exatamente estas necessidades que fazem a criança avançar em seu desenvolvimento. (VYGOTSKY, 1988, p.54)

Vivenciando os momentos de brincadeiras e o próprio brinquedo durante o Estágio docente pôde perceber que há brinquedos que preenchem necessidades das crianças, assim como algumas brincadeiras são fundamentais para o seu desenvolvimento. Por isso durante todo o Estágio foi trabalhada as atividades lúdicas fazendo com que as crianças pudessem brincar e gostar de brincar.

6. UMA BREVE DISCUSÃO DOS DADOS

Na Escola Municipal de Ensino Infantil Maria Eugênia, as crianças tinha uma rotina que incluía hora do lanche e hora do intervalo que eles podiam brincar, foi feito um planejamento onde a turma de 03 anos da tarde, tinha sua hora de atividades recreativas, organizamos atividades que todo mundo participasse, o primeiro momento foi feito um momento de aquecimento para o corpo, começamos com a música “Cabeça, ombro joelho e pé”, ouvimos a musica em seguida executamos o que a musica pedia, essa atividade foi para aquecer e ao mesmo tempo trabalhando os movimentos simples do corpo em seguida fazíamos em círculos sentados fazia-se perguntas dos membros do corpo Ex: vamos lá cadê à cabeça, perna, ombro...

Nesse período de Estágio percebi a importância da Educação Física nos anos iniciais, podendo fazer uma diferença com aquela criança que quer brincar, mas fica

com vergonha, e quando você a envolve com as outras ela percebe que nada é estranho estão apenas brincando fazendo o que gosta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do Estágio Docente em Educação Física, foi possível o desenvolvimento de diversas formas de brincar: brincadeiras dirigidas; brincadeiras livres; brincadeiras individualizadas, onde crianças optam por brincar sozinhas; e brincadeiras coletivas, onde crianças brincam em interações mútuas. Durante todo o período de Estágio, foi notória a importância de se propiciar, à criança, a liberdade para a experiência do brincar, para que esta pudesse vivenciar e significar esta experiência, fundamental em seu desenvolvimento.

Decorrente da nossa experiência em Estágio Docente, de Educação Física, este trabalho irá oferecer subsídios para discussão acerca do brincar no desenvolvimento infantil, bem como o papel da Educação Física no ambiente escolar, desde a Educação Infantil.

Já dizia Ziraldo: “A criança que brinca, vai gerar no futuro um adulto legal.” então acreditamos nessas palavras do Ziraldo que o brincar é um dos fatores principal para o desenvolvimento da criança.

A Educação Física, na Educação Infantil, faz toda uma diferença e deve ser inserida nesta importante etapa da educação básica, para um bom desenvolvimento no próprio corpo da criança.

Entende-se que a Educação Física na Educação Infantil é considerada primordial, pois é um elemento que vai auxiliar no desenvolvimento da criança, além de facilitar a convivência desta com outras crianças, e até mesmo na própria família. Trata-se de momentos diferenciados na prática escolar, quando se tira um tempinho para brincar.

Com base na nossa experiência de Estágio Docente em Educação Física, no trabalho foi constatado um bom desenvolvimento de crianças de 03 anos de idade, através de brincadeiras e brinquedos voltados para essa faixa etária. Entendemos que as crianças gostam e precisam brincar, e serem respeitadas em suas escolhas e formas de brincar, dentro do ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BARROS, Flavia Oliveira Murbach. **Cadê? O brincar da Educação Infantil Para o ensino Fundamental**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

GRAYDE, Maria e ELISE, Gládis. **Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GRAYDE, Maria. **Educação Infantil**. 4. Ed. Porto alegre: Artmed, 2011.

MOYLES, Janet R. só brincar? **O papel do brincar na Educação Infantil**. Porto alegre; Artmed 2002.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis, RJ, 2000.

SAYÃO D. T. **Infância Educação Física e Educação Infantil**. 1997.

VYGOTSKY, L,S. **Pensamentos e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes. 1987.

WAJSKOP. G. **Brincar na pré-escola**. 6°ed. São Paulo: Cortez 2005.